



Sala do Empreendedor: vitória da Frente Parlamentar em Defesa das Microempresas



Instalada na Câmara Municipal no dia 21 de agosto de 2009, a Frente Parlamentar em Defesa das Microempresas, das Empresas de Pequeno Porte, dos Microempreendedores Individuais e das Cooperativas, presidida pelo vereador Floriano Pesaro,

conseguiu avanços importantes no município de São Paulo. Um deles é a aprovação da Sala do Empreendedor nas 31 Subprefeituras.

A Sala do Empreendedor foi uma reivindicação da Frente Parlamentar, que, por meio de um Substitutivo ao Projeto 461/09, do Executivo, foi aprovado na Câmara e sancionado pelo prefeito Gilberto Kassab. Tornou-se a Lei 15.031, que dispensa da licença de funcionamento o exercício das atividades não residenciais ao Microempreendedor Individual (MEI).

Em seu artigo 6º, a Lei prevê a instalação das Salas do Empreendedor, para reunir diversos atores, poder público, empreendedores e terceiro setor que já atuam na área em diversas regiões da cidade de São Paulo.

“O objetivo de criar esse espaço é para a contribuição da formalização do setor, por meio da informação, orientação, simplificação de procedimentos, além do incentivo a formalidade e da valorização da atividade do Microempreendedor Individual”, ressalta Floriano.

Quanto ao tempo para se obter a licença de funcionamento, o prazo caiu de 90 para 60 dias, de acordo com Substitutivo apresentado pela Frente. Na capital, existe cerca de 1 milhão de trabalhadores e trabalhadoras individuais, dentre 170 categorias profissionais abrangidas pela lei, como: pedreiro, costureira, cabeleireira, taxista, artesão, ambulante, entre outros.



Instalação da Frente Parlamentar em Defesa das Microempresas, presidida por Floriano Pesaro

Como surgiu o MEI

Em 2008, o Estatuto da Micro e Pequena Empresa foi alterado pela Lei Complementar 128/08. As mudanças tiveram como origem o projeto de lei do deputado federal Mendes Thame, do PSDB. A lei, que entrou em vigor no dia 1º de julho, prevê a criação do Microempreendedor Individual e deverá atingir mais de 11 milhões de trabalhadores atualmente na informalidade e sem direito à seguridade social.



Gabinete do vereador Floriano Pesaro
Câmara Municipal
Viaduto Jacaré, 100 - 3º andar - sl. 308
Telefone: (11) 3396-4664
Email: contato@florianopesaro.com.br
Site: www.florianopesaro.com.br

Frente Parlamentar promoveu quatro seminários temáticos

Fortalecer o setor e incentivar a regularização. Estes são os objetivos apontados pelo vereador Floriano Pesaro sobre a atuação da Frente Parlamentar em Defesa das Microempresas. Este ano, a Frente promoveu quatro seminários temáticos:

21/08: Microempreendedor Individual.

18/09: Microcrédito e Capacitação Empresarial.

09/10: Compras Governamentais e Fundo de Aval

13/11: Inovação Tecnológica e Arranjos Produtivos Locais.

“Foram eventos riquíssimos em informações, que auxiliaram o setor das micro e pequenas empresas com mais conhecimento e orientação”, afirmou Floriano. As micro e pequenas empresas correspondem a 98% das empresas brasileiras, 22% do PIB nacional e geram 68% dos empregos formais, de acordo com o SEBRAE.

1º seminário: MEI



O secretário Guilherme Afif Domingos, da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho, estimou que 10% dos informais do Estado sejam formalizados até 2010. Existem no Estado cerca de 3,2 milhões de pessoas que trabalham por conta própria. Este ano, o Banco do Povo Paulista disponibilizou R\$ 120 milhões para crédito como incentivo à formalização. O secretário tratou de quatro itens essenciais para alavancar a categoria: desburocratizar antes de informar; acreditar no cidadão para agilizar; baratear para formalizar; e ousar para inovar.

Paulo Okamoto, presidente nacional do Sebrae, afirmou que empreendedorismo “não é só montar empresas”. “Empreendedorismo é uma atitude, um comportamento. O empreendedor precisa constituir sua empresa, mas com conhecimento, com informação. A Frente pode ajudar a entender o empreendedor e gerar mais conhecimento para aqueles que desejam ter seu negócio”, explicou.

2º seminário: Microcrédito e Capacitação Empresarial

Este seminário debateu a importância de difundir as informações sobre linhas de créditos, juros, produtos e serviços oferecidos por bancos e instituições do país.



Os líderes do setor puderam tirar suas dúvidas sobre as políticas bancárias (abertura de conta, aquisição de empréstimos e emissão de notas fiscais).

3º seminário: Compras Governamentais e Fundo de Aval



O deputado federal e ex-secretário chefe da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, Arnaldo Madeira, afirmou, no seminário, que o governo tem obrigação de reduzir custos e aumentar

a eficiência para atender mais e melhor o cidadão. Ele afirmou que os governos devem produzir “bons editais” para facilitar o acesso das microempresas às compras governamentais. “É importante não reproduzir a burocracia do papel no meio eletrônico”, alertou.

4º seminário: Inovação Tecnológica e Arranjos Produtivos Locais



Governança, conhecimento, inovação tecnológica e sustentabilidade. Estes são os ingredientes para o desenvolvimento de incubadoras, apontados pelos palestrantes do 4º seminário. “As pequenas empresas devem se agrupar em incubadora. Para que seja referência de gestão e de conhecimento tecnológico, a incubadora deve ser desenvolvida em espaços empresariais”, explicou José Luiz Ricca, coordenador de desenvolvimento regional e territorial da Secretaria Estadual de Desenvolvimento.